



FRUTICULTURA

2025



SENAR
Espírito Santo

Assistência Técnica
e Gerencial



A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar é um serviço gratuito oferecido ao produtor(a) rural brasileiro. Tem o foco na geração de renda, melhoria da produção e na gestão rural de forma educativa. Os produtores são acompanhados periodicamente por um técnico de campo durante 24 meses.

Consiste em uma metodologia fundamentada no conhecimento da realidade produtiva e gerencial de cada propriedade rural, identificação dos pontos fortes e pontos fracos para estabelecer estratégias de crescimento e assim atingir metas e objetivos planejados pelo produtor em conjunto com os técnicos de campo.

Essa metodologia é dividida em cinco ações e dentro da análise utilizada pela metodologia ATeG existem três bases de cálculos para análise e entendimento de qual custo a atividade vem conseguindo cobrir dentro do ciclo e se a atividade tem sido sustentável economicamente no curto, médio ou longo prazo e os mesmos serão e seus parâmetros explicados a seguir:

- **O primeiro é o custo operacional efetivo (COE):** Compreende o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor
- **O segundo é o custo operacional total (COT):** São os gastos com mão de obra familiar e depreciação + (COE).
- **O terceiro é custo total (CT):** Abrangem todos os custos, tanto os custos variáveis quanto os fixos, constituindo a soma do COT (COE + Depreciação + MDO familiar) + os juros sobre o capital empatado em benfeitorias, máquinas, equipamentos e formação de lavoura.
- **COE = Somatório de todas as despesas diretas.**
- **COT= COE + Mão de Obra familiar + Depreciação.**
- **CT= COT + Custo de oportunidade.**



**Assistência Técnica
e Gerencial**

A smiling man wearing a light blue t-shirt and a grey cap is holding a large, green, bumpy-skinned avocado in his right hand. The background is a lush green field of avocado trees with several other avocados hanging from the branches. The overall scene is bright and sunny, suggesting a healthy and productive agricultural environment.

FRUTICULTURA:

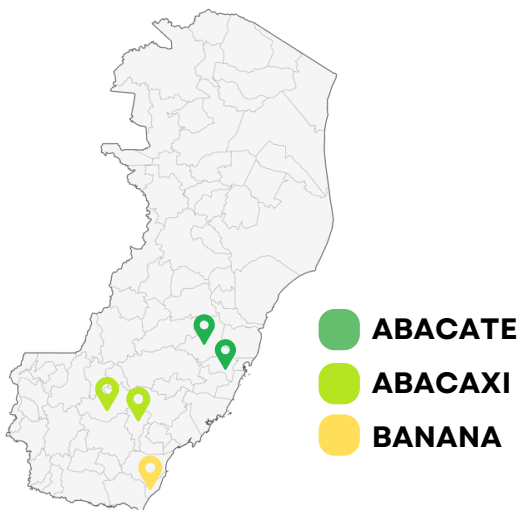
341,3

**HECTARES
ATENDIDOS**

Neste ebook encontram-se os resultados obtidos no ano safra de 2024/2025 das culturas de ABACATE, ABACAXI e BANANA, culturas com atendimentos em 06 municípios no estado do Espírito Santo.

Na Assistência Técnica e Gerencial do Senar em 2025 foram atendidas 29 propriedades de abacate, 47 propriedades de abacaxi e 29 propriedades de banana, totalizando 341,3 hectares em produção. Durante o trabalho da ATeG nas propriedades, os técnicos buscam melhorar a condução das plantas com podas, condução de plantas e nutrição, sendo trabalhadas também a qualidade dos frutos produzidos nas propriedades. As análises gerenciais serão abordadas de forma separada por cultura, trazendo os dados individualmente, porém, não foi possível fechar os dados de abacaxicultura para inserção neste ebook.

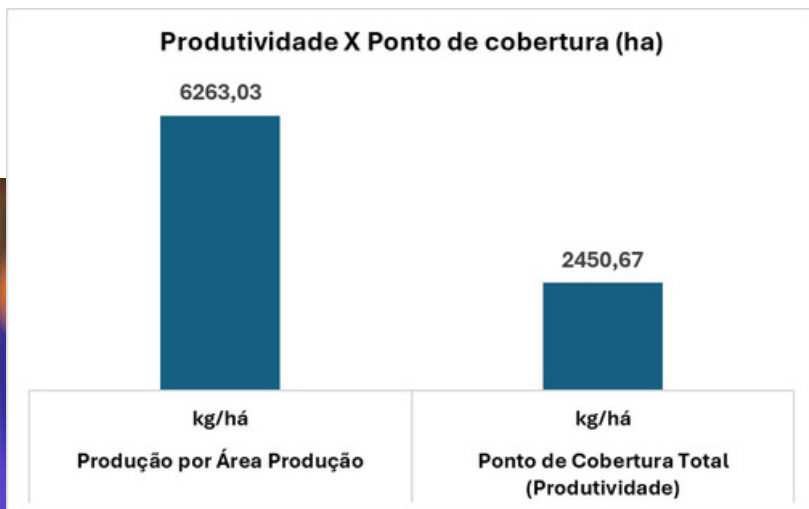
MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELA ATEG EM 2025



ANÁLISE GERENCIAL ABACATE

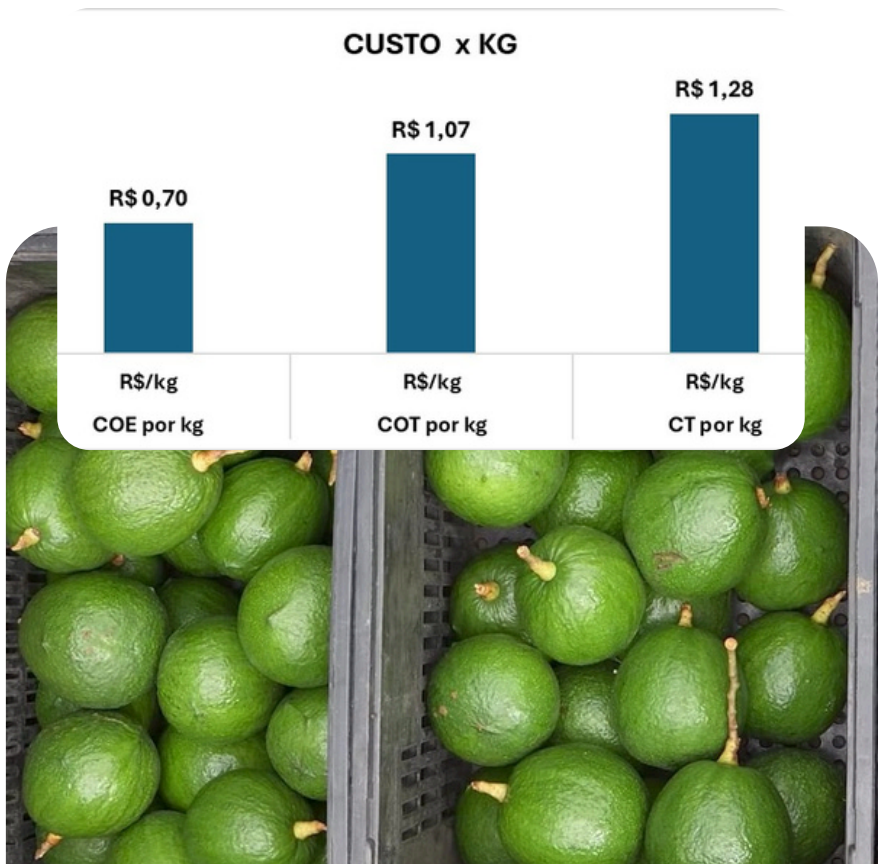
PRODUTIVIDADE MÉDIA NA SAFRA 2024/2025 NA CULTURA DO ABACATE FOI DE 6.263,03 Kg/ha

Para cobrir todos os custos de produção foi necessário produzir em média 2.450,67kg/ha conforme demonstra a tabela abaixo:



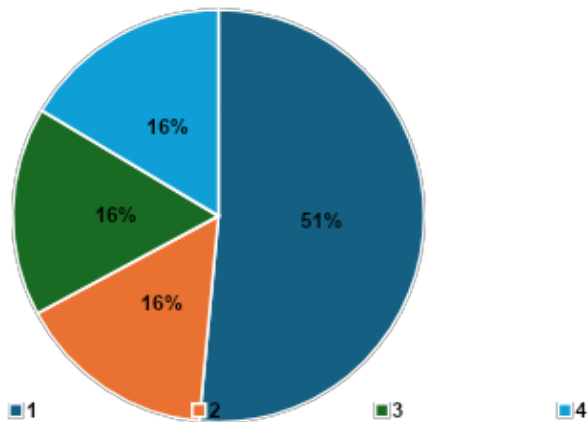
CUSTO TOTAL POR KG FOI DE R\$1,28

A análise de custos por produção (R\$/kg) revela que o cultivo de abacate foi financeiramente vantajoso, os custos ficaram com índices positivos quanto ao preço médio de venda, onde temos um CT de R\$ 1,28 e um COE de R\$ 0,70, indicando uma margem de lucro significativa, visto que o preço médio de venda foi de R\$ 3,27 nesta safra, o que indica uma rentabilidade positiva.



LUCRATIVIDADE

Na cultura do abacate podemos observar que o COE ocupa metade dos custos totais, ou seja, metade do CT refere-se ao desembolso do produtor ao longo da safra para custear a atividade. Outro fator que chama atenção é a MOFA, que representa 16% do custo total, apresentando uma cultura onde há grande participação da mão de obra familiar para desenvolver os tratos culturais da atividade.



O COE representa
51% do CT da atividade

A Depreciação representa
16% do CT

A Mão de Obra Familiar
representa
16% do CT

O Custo de Oportunidade
representa
16% do CT

ANÁLISE FINAL

ABACATE

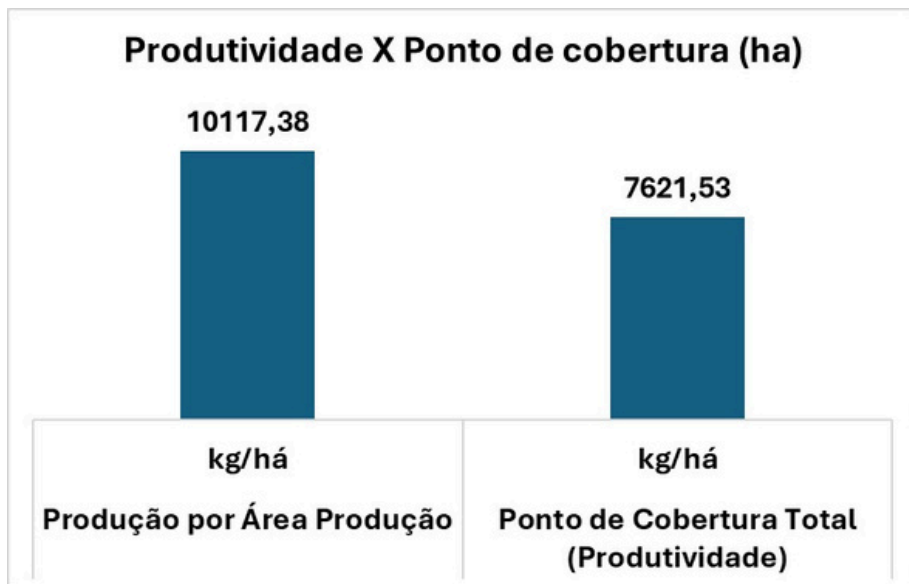
A atividade de abacaticultura se mostra atrativa, mesmo com a produção abaixo do esperado para a cultura, onde tivemos uma produtividade de 50% da expectativa inicial para a safra, pois é uma atividade rentável mesmo com baixa produção por área, porém, salienta-se a necessidade de buscar um maior cuidado com a qualidade dos frutos produzidas, visto o aumento da exigência do mercado consumidor interno e externo. Outro fator a se destacar é a condução das plantas com podas e espaçamentos adequados, sendo estes hoje os maiores gargalos para aumento de produção, uma vez que muitas propriedades atendidas possuem poucas plantas por área devido a espaçamentos mal planejados e condução de podas mal realizadas ou, em muitos casos, sem qualquer tipo de poda de formação e condução, diminuindo assim significativamente o potencial de produção das plantas.



ANÁLISE GERENCIAL BANANA

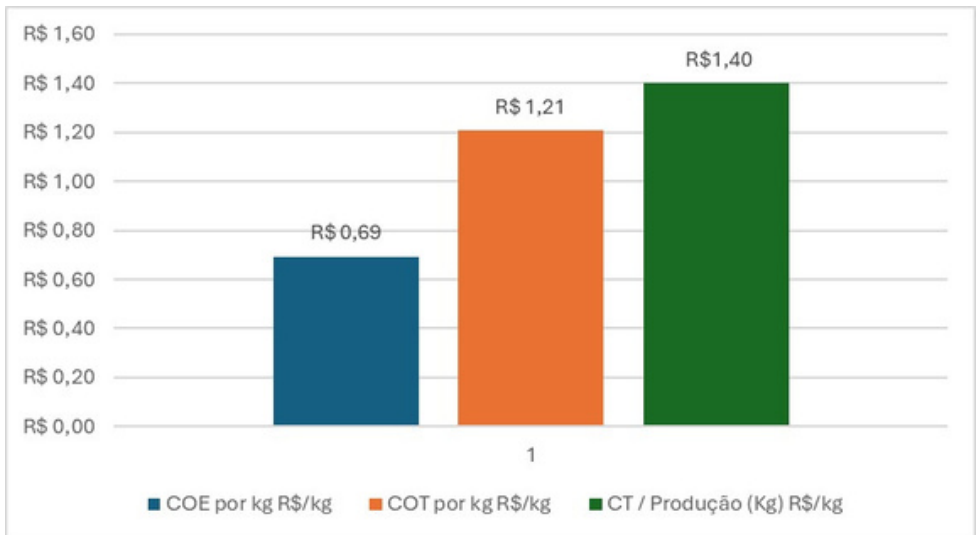
**PRODUTIVIDADE MÉDIA NA SAFRA
2024/2025 NA CULTURA DA BANANA FOI DE
10.117,38 Kg/ha**

Para cobrir todos os custos de produção foi necessário produzir em média 7.621,53 Kg/ha conforme demonstra a tabela abaixo



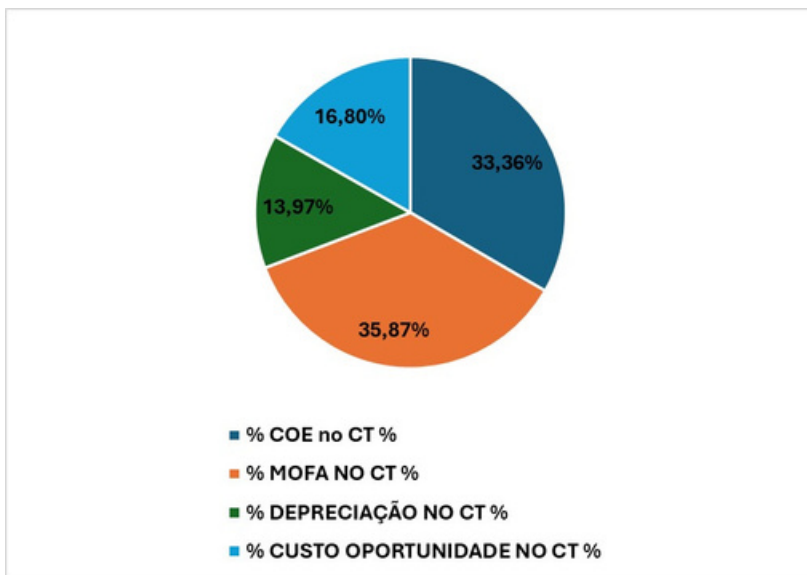
CUSTO TOTAL POR KG FOI DE R\$1,40

A análise de custos por produção (R\$/kg) revela uma melhora significativa em relação à safra anterior, onde podemos observar que ao custo estava acima do preço médio de venda, nesta safra de 2024/2025 o CT foi de R\$ 1,40 e o preço médio de venda foi de R\$ 1,86. O COE da atividade se mostra baixo, visto que ainda há pouco desembolso com despesas básicas na cultura como calagem e adubação.



LUCRATIVIDADE

Na cultura da banana podemos observar que o COE ocupa 33,36% do custo total, enquanto a MOFA representa 33,87% do custo total, apresentando uma cultura onde há grande participação da mão de obra familiar, demonstrando pouco desembolso com mão de obra externa, fator importante para manutenção da atividade a longo prazo.



O COE representa **33,36% do CT da atividade**

A Depreciação representa **13,97% do CT**

A Mão de Obra Familiar representa **35,87% do CT**

O Custo de Oportunidade representa **16,8% do CT**

ANÁLISE FINAL

BANANA



A atividade de bananicultura apresenta resultados satisfatórios e pode ser considerada atrativa economicamente, além de viável no curto, médio e longo prazo. Com isso, podemos concluir que o produtor pode investir na atividade, uma vez que seus investimentos estão sendo remunerados.

A partir desta análise, é possível apresentar ao produtor um planejamento de maiores investimentos em tratamentos culturais básicos, que vêm sendo negligenciados na atividade, visto que a atividade já se mostrou lucrativa.

Um fator a se destacar é a produção de frutos com baixa qualidade quando analisadas de acordo com o tipo, não alcançando ainda o padrão de fruto comercial de destaque, com isso o produtor não consegue obter uma precificação boa na sua mercadoria. Além desse fator, destaca-se também a comercialização abaixo do preço de cotação, onde muitos produtores realizam a venda para atravessadores, obtendo um lucro menor em relação aos produtores que realizam a venda para centros de abastecimentos.



**Assistência Técnica
e Gerencial**